

ANALISTA DE PROCURADORIA – ESPECIALIDADE COMUNICAÇÃO – PGM

NÍVEL SUPERIOR TIPO 1 – BRANCA



SUA PROVA

- Além deste caderno contendo **80 (oitenta)** questões objetivas e **1 (uma)** questão dissertativa, você receberá do fiscal de prova o cartão de respostas e a folha de textos definitivos;
- As questões objetivas têm **5 (cinco)** opções de resposta (A, B, C, D e E) e somente uma delas está correta;
- A questão dissertativa deverá ser respondida em, no mínimo, **20 (vinte)** e, no máximo, **30 (trinta)** linhas.



TEMPO

- Você dispõe de **5 (cinco) horas** para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação do cartão de respostas;
- **2 (duas) horas** após o início da prova, é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de questões;
- A partir dos **30 (trinta) minutos** anteriores ao término da prova é possível **retirar-se da sala levando o caderno de questões**.



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova;
- Anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de questões;
- Levantar da cadeira sem autorização do fiscal de sala;
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala.



INFORMAÇÕES GERAIS

- Verifique se seu caderno de questões está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, **notifique imediatamente o fiscal da sala**, para que sejam tomadas as devidas providências;
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher o cartão de respostas e a folha de textos definitivos;
- Para o preenchimento do cartão de respostas e da folha de textos definitivos, use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul;
- Assine seu nome apenas no(s) espaço(s) reservado(s) no cartão de respostas e na folha de textos definitivos;
- Confira seu cargo, cor e tipo do caderno de questões. Caso tenha recebido caderno de cargo ou cor ou tipo **diferente** do impresso em seu cartão de respostas e em sua folha de textos definitivos, o fiscal deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na ata da sala;
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento do seu cartão de respostas e da sua folha de textos definitivos. O preenchimento é de sua responsabilidade e **não será permitida a troca do cartão de respostas e da folha de textos definitivos em caso de erro cometido pelo candidato**;
- Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas no cartão de respostas e na folha de textos definitivos;
- A FGV coletará as impressões digitais dos candidatos na lista de presença;
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas.
- **Boa Prova!**

Conhecimentos Básicos

Língua Portuguesa

1

Assinale a frase que mostra uma imagem positiva do que chamamos “imaginação”.

- (A) A imaginação desgoverna o mundo.
- (B) A imaginação não faz castelos no ar, mas transforma cabanas em castelos no ar.
- (C) A imaginação humana é imensamente mais pobre do que a realidade.
- (D) A imaginação é tão mais robusta quanto mais fraco é o raciocínio.
- (E) A imaginação nos mostra que a humanidade não consegue suportar muita realidade.

2

Quando falamos ou escrevemos, sujeitamo-nos a equívocos entre palavras que apresentam certa afinidade de forma ou de sentido. Assinale a opção em que esse problema aparece, em uma frase propositalmente adulterada.

- (A) “Carolina é como ela se chama: os apelidos manda a minha proverbial discrição calá-los.” (Camilo Castelo Branco)
- (B) “Ultimamente a goiabada mole de bananas, manufatura econômica do despenseiro.” (Raul Pompeia)
- (C) “Havia para mim um regime de exceção.” (J. Lins do Rego)
- (D) “O pior é que ele dispndia o ganho e mais.” (Machado de Assis)
- (E) “A figura do general é ainda um intrincado enigma.” (Euclides da Cunha)

3

Leia com atenção o trecho a seguir.

As ilusões caem uma após a outra, como as cascas de uma fruta, e a fruta é a experiência. Seu sabor é amargo; no entanto, ela possui algo acre que a fortifica.

G. de Nerval, escritor francês, 1808-1855, *Angeliqne*.

Indique a afirmativa correta quanto à sua significação ou estruturação.

- (A) Na vida, as experiências não trazem boas consequências.
- (B) A metáfora “fruta” é empregada, na frase, como termo de comparação para as ilusões.
- (C) As cascas das frutas representam as passageiras ilusões, que passam rápido na vida.
- (D) O conectivo “no entanto” opõe ilusões à experiência.
- (E) No segmento “a fortifica”, o pronome “a” substitui o substantivo “fruta”.

4

Assinale a afirmativa em que se trocou adequadamente uma oração adjetiva por um adjetivo de valor equivalente.

- (A) O estudo é uma atividade que não para nunca. / descontínua
- (B) É para muitos um sucesso que ficou pouco tempo. / alternativo
- (C) O maior problema é uma doença que se prolonga por muito tempo. / inata
- (D) O objetivo é um governo que só dura certo tempo. / instável
- (E) O concurso público é um esforço que dura pouco. / efêmero

5

Todas as frases a seguir estão descritas em discurso indireto.

Assinale a opção em que a reescritura dessa frase, em discurso direto, está correta.

- (A) No primeiro dia de aula, o professor de artes marciais disse aos alunos que exigia ordem e disciplina. / Eu exijo ordem e disciplina.
- (B) O piloto declarou na investigação que seus reflexos não funcionaram porque estava cansado demais. / Os reflexos não funcionam porque estou cansado demais.
- (C) Quando passei por ele, o aventureiro estava dizendo que tinha valido a pena voar, ainda que fosse para descobrir novos aspectos de coisas conhecidas. / Valera a pena voar, ainda que tivesse sido apenas para descobrir novos aspectos de coisas conhecidas.
- (D) O médico disse ao pai do menino que seu filho precisava realizar uma cirurgia. / Meu filho precisa realizar uma cirurgia.
- (E) Meu pai me tinha dito que não estava contente comigo. / Eu não estive contente com você, meu filho.

6

Todas as opções a seguir mostram a substituição do termo sublinhado por um pronome pessoal.

Identifique aquela em que essa substituição mostra-se **inadequada** em relação à norma culta da língua.

- (A) Como o automóvel estivesse escangalhado, solicitamos à oficina que consertasse o automóvel. / que o consertasse.
- (B) Fizemos o bem a todo o mundo, mas não fizemos o bem a nós mesmos. / não fizemo-nos o bem.
- (C) Depois de analisar a secretaria, o diretor do colégio conclui que era necessário modificar a secretaria. / modificá-la.
- (D) O professor mudou-se, por isso o aluno não pôde entregar o trabalho ao professor. / não lhe pode entregar o trabalho.
- (E) Aquele aluno é desatento. Precisamos sempre lembrar ao aluno os seus trabalhos escolares. / lhe lembrar os seus trabalhos escolares.

7

Nas frases a seguir, há alguns casos de abuso no uso dos pronomes.

Assinale a opção cuja construção está correta quanto ao emprego pronominal.

- (A) Você, o que você quer é que eu faça o trabalho.
- (B) É por isso que você está preocupado.
- (C) Este automóvel, temos que enviá-lo para a oficina.
- (D) As mãos, não devemos movimentá-las demais ao falar.
- (E) Seus cavalos, ele não os tem bem treinados.

8

O pleonasma vicioso denota uma repetição desnecessária de palavras ou ideias, o que gera redundância na comunicação.

Assinale a frase em que ocorre esse vício de linguagem.

- (A) Estas são suas obras póstumas, que foram publicadas após sua morte.
- (B) A questão do desarmamento não se resolverá antes de um século.
- (C) O sargento, com seu novo uniforme, exhibe-se para o público.
- (D) Suba lá para o segundo andar e diga a Pedro que desça.
- (E) O avião se deslocava a grande velocidade.

9

Nas frases a seguir, extraídas do livro *A alma encantadora das ruas (1908)*, de João do Rio, a palavra “estrangeiro” está destacada.

Assinale aquela em que o termo exemplifica a classe do substantivo.

- (A) Os ferros retiniam sempre a música sinistra. Encostados à amurada, damas roçagando sedas e cavalheiros **estrangeiros** de smoking, debochavam, em inglês, as belezas da nossa baía.
- (B) Todos nós conhecemos o tipo do rapaz do Largo do Machado: cabelo à americana, roupas amplas à inglesa, lençinho minúsculo no punho largo, bengala de volta, pretensões às línguas **estrangeiras**, calças dobradas como Eduardo VII.
- (C) Se isso era possível em 1880! Depois, quer saber? A República trouxe a Bolsa, uma porção de cocheiros **estrangeiros**, uns gringos e ingleses de cara raspada, com uns carros que até nem eu lhes sabia o nome!
- (D) Nesse tempo não havia a associação, não havia o sentimento de classe e os pobres **estrangeiros** pegados na Marítima trabalhavam por três mil réis dez horas de sol a sol.
- (E) Esse esquisito sentimento dos poetas da calçada tem uma sequência lógica – o jacobinismo pândego, a crítica acerba, toda de alto, com desprezo das coisas **estrangeiras**.

10

Entre as frases a seguir, indique aquela que mostra um **erro** de pontuação no que diz respeito ao emprego da vírgula.

- (A) Você terá alcançado a excelência como líder quando as pessoas o seguirem a qualquer lugar, nem que seja por curiosidade.
- (B) Um líder tem que ser sincero, para que acreditem nele. Quando perde a credibilidade, por mais competente que seja, tudo fica perdido.
- (C) Evite que seu ego fique muito próximo de sua posição para que, quando sua posição cair, seu ego não vá junto.
- (D) Na história de qualquer problema, há um momento em que ele é suficientemente grande para ser identificado, mas pequeno demais para ser resolvido.
- (E) Se você não respeitar os membros de sua equipe, eles também não tratarão bem outras pessoas.

Raciocínio Lógico

11

Nair precisa trocar uma lâmpada localizada 12 centímetros abaixo do teto de sua cozinha. O teto está 2,4 metros acima do chão. Nair tem 1,5 metro de altura e consegue alcançar 42 centímetros acima da sua cabeça. Em pé em um banquinho, ela consegue alcançar a lâmpada para trocá-la.

A altura mínima do banquinho, em centímetros, é:

- (A) 34.
- (B) 35.
- (C) 36.
- (D) 37.
- (E) 38.

12

Em uma urna há fichas de 5 cores diferentes: 30% são azuis, 20% são amarelas, 15% são brancas, 10% são verdes e 40 fichas são pretas.

25% das fichas amarelas são substituídas por fichas brancas.

Agora, a porcentagem de fichas brancas na urna é:

- (A) 20%.
- (B) 25%.
- (C) 30%.
- (D) 35%.
- (E) 40%.

13

Em uma sala, há mais do que 22 e menos do que 32 jovens, dos quais $\frac{5}{6}$ estão usando tênis e $\frac{3}{4}$ estão usando boné.

O número mínimo de jovens, nessa sala, que estão usando tanto tênis como boné, é:

- (A) 12.
- (B) 13.
- (C) 14.
- (D) 15.
- (E) 16.

14

Em uma sequência de números inteiros, cada termo, a partir do 4º, é a soma dos 3 termos imediatamente anteriores a ele. Sabe-se que o 2º termo é igual a 5, o 4º termo é igual a 13 e o 6º termo é igual a 43.

A soma do 1º termo com o 5º termo é:

- (A) 20.
- (B) 22.
- (C) 24.
- (D) 26.
- (E) 28.

15

Considere a sentença: “Paula não é administradora ou Raquel é economista ou Ricardo não é advogado”.

Assinale a sequência logicamente equivalente à sequência dada.

- (A) Se Paula é administradora, então Raquel não é economista ou Ricardo é advogado.
- (B) Se Paula é administradora, então Raquel não é economista e Ricardo é advogado.
- (C) Se Paula é administradora, então Raquel é economista e Ricardo não é advogado.
- (D) Se Paula é administradora e Raquel não é economista, então Ricardo não é advogado.
- (E) Se Paula é administradora e Raquel não é economista, então Ricardo é advogado.

Noções de Análise de Dados e Inteligência Artificial

16

Os arquivos digitais são capazes de armazenar diversos tipos de informações e, em geral, possuem uma extensão que indica o formato de dados contidos.

As extensões de arquivos para imagens gráficas e para texto sem formatação são, respectivamente,

- (A) png e xls.
- (B) jpg e txt.
- (C) 7z e exe.
- (D) md e doc.
- (E) rar e docx.

17

Um analista utiliza o navegador *Google Chrome*, que permite remover *pop-ups*, anúncios indesejados e softwares maliciosos.

Considerando a necessidade de alterar as permissões de anúncios predefinidos, analise as afirmativas a seguir.

- I. No computador, abra o Chrome e, na parte superior direita, clique no ícone “Mais” (representado por três pontos verticais), em seguida, selecione “Definições” e, depois, “Privacidade e segurança”.
- II. Clique em “Definições de sites”, em seguida, “definições de conteúdo adicionais” e, depois, “anúncios intrusivos”.
- III. Selecione a opção desejada como predefinição e pressione o botão “Fechar o navegador”; ele será automaticamente reaberto com todas as abas anteriores restauradas, exceto as bloqueadas.

Está correto o que se afirma em

- (A) II e III, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) II, apenas.
- (E) I, II e III.

18

O Google Planilhas oferece amplo conjunto de funções que podem ser utilizadas em fórmulas personalizadas desenvolvidas pelo usuário para processar dados e resolver situações que envolvam análise de dados.

Assinale a opção que apresenta, respectivamente, apenas funções da categoria “Consulta” e apenas funções da categoria “Estatística”, respectivamente.

- (A) ISEMAIL(valor) e TYPE(valor)
- (B) COL(referencia_da_celula) e DESVPAD.A(value1; [value2; ...])
- (C) LAMBDA(name, formula_expression) e TETO.PRECISO(numero; [significancia])
- (D) EXPONDIST(x, LAMBDA, cumulative) e SORT(intervalo; coluna_a_classificar; crescente; coluna_a_classificar2; crescente2)
- (E) DIST.BIN.N(numero_de_falhas; numero_de_sucessos; probabilidade_de_sucesso) e TESTET(intervalo1; intervalo2; caudas; tipo)

19

Os sistemas de aprendizado de máquina se enquadram em uma ou mais categorias de acordo com a forma como seus modelos aprendem a fazer previsões ou gerar conteúdo.

Modelos, que precisam inferir suas próprias regras e fazem previsões com base em dados que não contêm respostas corretas, e cujo objetivo é identificar padrões significativos nos dados, são conhecidos como:

- (A) modelos de linguagem de grande escala.
- (B) aprendizado não supervisionado.
- (C) aprendizado supervisionado.
- (D) aprendizado por reforço.
- (E) modelos generativos.

20

Um Analista da Procuradoria sabe que a segurança da informação agrega benefícios para o seu setor e pode ser definida como uma série de boas práticas focadas especialmente em garantir a proteção dos dados da Prefeitura, a mitigação dos riscos e a adequação às leis vigentes.

A esse respeito, relacione os pilares da segurança da informação listados a seguir às respectivas definições.

1. Confidencialidade.
 2. Integridade.
 3. Disponibilidade.
 4. Autenticidade.
- () Foca no fornecimento da informação, com base no princípio de que ela estará disponível sob demanda, conforme um acordo prévio, ou seja, nem sempre precisa estar disponível 24x7, podendo estar disponível apenas em uma janela de tempo.
 - () Visa assegurar que a informação foi produzida, expedida, modificada ou destruída por uma determinada pessoa física, equipamento, sistema, órgão ou entidade.
 - () Relaciona-se diretamente ao sigilo dos dados, tendo como princípio básico que as informações serão tratadas apenas pelas pessoas autorizadas a acessá-las, geralmente definidas pela política de “necessidade de conhecer”.
 - () Refere-se à a veracidade da informação durante todo o seu ciclo de vida, garantindo que permaneçam imutáveis, tanto em repouso quanto durante a transmissão.

A relação correta, segundo a ordem apresentada, é:

- (A) 4 – 3 – 1 – 2.
- (B) 2 – 4 – 1 – 3.
- (C) 3 – 2 – 4 – 1.
- (D) 1 – 2 – 3 – 4.
- (E) 3 – 4 – 1 – 2.

Noções de Administração Pública

21

A partir dos anos 1980, em meio às crises fiscais do Estado de bem-estar social e ao avanço das doutrinas neoliberais nos EUA e na Inglaterra, emergiu a Nova Gestão Pública (*New Public Management* – NPM), fundamentada em princípios econômicos neoclássicos e na teoria da escolha pública. Defendendo eficiência, *accountability* e redução do papel do Estado, a NPM influenciou reformas administrativas em diversos países e inspirou o Plano Diretor da Reforma do Aparelho do Estado (PDRAE), de 1995, no Brasil, que incorporou práticas como contratos de gestão, descentralização e parcerias público-privadas. Mais recentemente, o Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos, em parceria com a Enap, tem buscado novas referências teóricas para além da NPM, explorando o debate sobre o Ethos Público e o modelo Neoweberiano de Estado, em construção, voltados à modernização da gestão e ao fortalecimento do papel social do Estado.

Nesse contexto, avalie se as afirmativas a seguir sobre os modelos de gestão pública estão corretas.

- I. A NPM promoveu a transferência de práticas típicas do setor privado para a administração pública, com destaque para a competição, a orientação para resultados e a ênfase na eficiência.
- II. Entre as principais críticas à NPM está a concepção de um Estado reduzido em suas funções sociais, incapaz de responder de forma plena às demandas da coletividade, fenômeno associado ao “Estado Oco”.
- III. O modelo da NPM, contribuiu para consolidar ferramentas gerenciais relevantes, como monitoramento e avaliação, mecanismos de controle e foco na qualidade dos serviços públicos.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I, II e III.
- (B) II e III, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) III, apenas.
- (E) I e III, apenas.

22

A literatura recente em Administração Pública destaca a relação entre governança, *accountability* e transparência. A *accountability* pode estar diretamente vinculada à boa governança, pois exige do agente público a prestação de contas em três fases: informação, debate e consequências. Nesse processo, a transparência emerge como dimensão essencial, pois fortalece a confiança das partes interessadas e mitiga a corrupção no uso de recursos públicos. Estudos empíricos demonstram que a exposição dos cidadãos a ferramentas de transparência digital está positivamente associada à percepção de confiabilidade no governo, embora essa relação possa se inverter quando o uso se torna excessivo.

Nesse contexto, avalie se a correlação entre governança e *accountability* está correta.

- I. A transparência é uma dimensão da *accountability* que contribui para a confiança na governança, pois permite maior controle social sobre os atos da Administração Pública.
- II. A *accountability*, entendida como obrigação de prestar contas, pressupõe não apenas informar, mas também abrir espaço para debate e sujeitar-se a consequências, consolidando-se como pilar da boa governança.
- III. O uso intensivo de ferramentas de transparência digital fortalece linearmente a confiança dos cidadãos no governo.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I, II e III.
- (B) II e III, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) III, apenas.
- (E) I e III, apenas.

23

O Plano Plurianual (PPA), previsto no art. 165 da Constituição Federal de 1988, é o principal instrumento de médio prazo do ciclo de planejamento governamental. Nas orientações do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, o PPA é estruturado em dimensões complementares que visam garantir caminhos exequíveis para as transformações da realidade anunciadas nas diretrizes estratégicas.

O elemento do PPA que retrata as agendas de governo, organizadas por recortes selecionados de políticas públicas, que orientam a ação governamental, é o:

- (A) Eixo Estratégico.
- (B) Programa Temático.
- (C) Programa Finalístico.
- (D) Indicador-Chave Nacional.
- (E) Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado.

24

Na avaliação de políticas públicas, critérios como eficácia, efetividade e eficiência são operacionalizados por meio de indicadores. Esses indicadores funcionam como representações mensuráveis (*proxies*) de insumos, produtos ou resultados das ações governamentais.

Considerando as qualidades desejáveis para indicadores em processos de avaliação de políticas públicas, é correto afirmar que:

- (A) a acessibilidade diz respeito à transparência e à facilidade de obtenção dos dados que compõem o indicador.
- (B) a validade de um indicador está relacionada à facilidade de compreensão por parte dos usuários do sistema.
- (C) a confiabilidade de um indicador depende exclusivamente de sua origem em bases de dados governamentais.
- (D) a estabilidade se refere à rigidez metodológica do indicador, mesmo que isso comprometa sua atualização periódica.
- (E) a simplicidade refere-se à representação precisa do fenômeno, ainda que demande conhecimentos técnicos para sua interpretação.

25

A participação social é amplamente reconhecida como fator que contribui para a legitimidade, a justiça e a eficácia das políticas públicas. Processos participativos tendem a aumentar a qualidade das decisões ao incorporar múltiplas perspectivas, informações e recursos dos diversos atores envolvidos, além de fortalecer o senso de pertencimento e responsabilidade coletiva.

Com base nessa perspectiva, é correto afirmar que:

- (A) a escassez de tempo em contextos decisórios favorece a adoção de modelos participativos, uma vez que esses agilizam a formulação de políticas públicas.
- (B) embora traga benefícios democráticos e cognitivos, a participação impõe desafios operacionais significativos, como altos custos de coordenação e resolução de conflitos.
- (C) a participação tende a reduzir a complexidade dos processos decisórios ao suprimir a necessidade de articulação entre diferentes atores sociais e institucionais.
- (D) a presença de múltiplos esquemas cognitivos, decorrente da diversidade de participantes, tende a comprometer a eficácia das políticas, ao gerar maior conflito e dispersão decisória.
- (E) quanto maior o número de atores participando do processo, maior a garantia de legitimidade e de eficácia, independentemente do tempo e dos recursos disponíveis para sua implementação.

Legislação Municipal e Ética do Servidor

26

Nos termos da Lei Orgânica do Município do Rio de Janeiro, os órgãos integrantes da administração direta são de direção e assessoramento superior, direção e assessoramento intermediário e execução.

Avale as afirmativas a seguir, considerando as disposições da Lei Orgânica do Município do Rio de Janeiro.

- I. São órgãos de direção superior, providos de respectivo assessoramento, as Secretarias Municipais, a Procuradoria Geral do Município, a Secretaria-Geral e a Diretoria Geral de Administração da Câmara Municipal e a Secretaria do Tribunal de Contas.
- II. São órgãos de direção intermediária, providos de respectivo assessoramento, as autarquias e fundações.
- III. São órgãos de execução aqueles incumbidos da realização dos programas e projetos determinados pelos órgãos de direção.

Considerando as disposições da Lei Orgânica do Município do Rio de Janeiro, é correto o que se afirma em:

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) I, II e III.

27

Durante os mais de vinte anos em que atuou como servidor público civil do Município do Rio de Janeiro, Matheus se afastou, dentre outros motivos, para os seguintes objetivos:

- i) atuar como jurado, no Tribunal do Júri da Comarca da Capital;
- ii) exercer cargo em comissão na administração indireta, em âmbito federal; e
- iii) estudar no exterior, com autorização da administração, por um período de vinte e quatro meses.

Nesse cenário, considerando as disposições da Lei Municipal nº 94/1979 (Estatuto dos Funcionários Públicos do Município do Rio de Janeiro), será considerado de efetivo exercício o(s) afastamento(s) de Matheus em virtude de:

- (A) atuação como jurado, no Tribunal do Júri da Comarca da Capital, para exercer cargo em comissão na administração indireta em âmbito federal e para estudo no exterior, com autorização da administração, por um período de vinte e quatro meses.
- (B) exercício em cargo em comissão na administração indireta em âmbito federal e para estudo no exterior, com autorização da administração, por um período de vinte e quatro meses, apenas.
- (C) atuação como jurado, no Tribunal do Júri da Comarca da Capital e para estudo no exterior, com autorização da administração, por um período de vinte e quatro meses, apenas.
- (D) atuação como jurado, no Tribunal do Júri da Comarca da Capital e para exercer cargo em comissão na administração indireta em âmbito federal, apenas.
- (E) estudo no exterior, com autorização da administração, por um período de vinte e quatro meses, apenas.

28

No dia 28 de fevereiro de 2025, o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro ajuizou ação de improbidade administrativa em face de João, agente público municipal. Registre-se que, no dia 03 de março de 2025, o juízo competente recebeu a petição inicial, adotando as providências processuais cabíveis. Em seguida, após a observância do contraditório e da ampla defesa, João foi condenado, em sentença publicada em 25 de junho de 2025, por ter incorrido na prática de ato doloso de improbidade administrativa.

Nesse cenário, considerando as disposições da Lei nº 8.429/1992, é correto afirmar que o prazo prescricional se interrompeu, em 2025, no(s) dia(s):

- (A) 28 de fevereiro, 03 de março e 25 de junho.
- (B) 28 de fevereiro e 25 de junho, apenas.
- (C) 03 de março e 25 de junho, apenas.
- (D) 28 de fevereiro, apenas.
- (E) 25 de junho, apenas.

29

Nos termos da legislação de regência, o acesso à informação compreende, entre outros direitos, o de obter informação primária, íntegra, autêntica e atualizada.

Nesse cenário, considerando as disposições da Lei nº 12.527/2011, avalie as afirmativas a seguir e assinale (V) para verdadeira e (F) para falsa.

- () É dever dos órgãos e entidades públicas promover, independentemente de requerimentos, a divulgação em local de fácil acesso, no âmbito de suas competências, de informações de interesse coletivo ou geral por eles produzidas ou custodiadas.
- () A divulgação de informações de interesse coletivo ou geral por parte dos órgãos e entidades públicas ocorrerá, obrigatoriamente, em sítios oficiais da rede mundial de computadores (internet) e em jornais locais de grande circulação, sem prejuízo do emprego de outras formas de divulgação.
- () O acesso a informações públicas será assegurado mediante a realização de audiências ou consultas públicas, incentivo à participação popular ou a outras formas de divulgação.

As afirmativas são, na ordem apresentada,

- (A) V – F – V.
- (B) F – F – V.
- (C) V – V – F.
- (D) V – V – V.
- (E) F – F – F.

30

Em razão de grave doença e após consultar a legislação de regência, Caio, servidor público civil do Município do Rio de Janeiro, ingressou com pedido de licença para tratamento de saúde, tomando ciência da necessidade de perpassar por inspeção médica.

De acordo com a narrativa e considerando as disposições da Lei Municipal nº 94/1979 (Estatuto dos Funcionários Públicos do Município do Rio de Janeiro), analise as afirmativas a seguir.

- I. Incumbe à chefia imediata promover a apresentação do servidor público à inspeção médica, sempre que esse a solicitá-la.
- II. Caso o servidor público esteja ausente do Município do Rio de Janeiro, e absolutamente impossibilitado de locomover-se, por motivo de saúde, poderá ser admitido laudo de médico particular, desde que o prazo da licença proposta não ultrapasse sessenta dias.
- III. O servidor público não poderá permanecer em licença para tratamento de saúde por prazo superior a vinte e quatro meses, exceto nos casos considerados recuperáveis, em que, por proposta da junta médica, esse prazo poderá ser prorrogado.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) I, II e III.

Conhecimentos Específicos

Comunicação Organizacional e Institucional

31

Leia o texto a seguir sobre a evolução das assessorias de imprensa. *A expressão assessoria de imprensa (AI) designa a atividade de gestão do relacionamento e dos fluxos de informação entre _____.* O principal papel de um AI é informar à sociedade sobre assuntos de interesse _____ com características _____ sobre os quais a fonte ou organização em que atua tem protagonismo ou interesse. A presença de jornalistas neste papel de _____ entre fontes e propagadores de informação noticiosa ocorre de forma _____ ao longo do século XX, se institucionaliza rapidamente na década de 1980. A transformação da assessoria de imprensa de acessório pouco relevante para área central no processo de comunicação das organizações e fontes com a sociedade ocorre nos anos 1980, com o processo de _____.

Adaptado de DUARTE, Jorge. Assessoria de Imprensa no Brasil. In: DUARTE, Jorge (Org.). *Assessoria de imprensa e Relacionamento com a Mídia*. São Paulo: Atlas, 2009, p. 49.

Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas do texto, segundo a ordem apresentada.

- (A) fontes e imprensa – público – noticiosas – intermediário – lenta – de redemocratização
- (B) empresas e mídia – do público – sensacionalistas – protagonista – descontrolada – de descentralização da mídia
- (C) assessores e jornalistas – privado – publicitárias – mediador – rápida – censura prévia aos veículos de comunicação
- (D) relações públicas e repórteres – restrito – irrelevantes – educador – controlada – digitalização dos veículos de imprensa
- (E) dirigentes e mídias sociais – amplo – de nicho – censor – conflituosa – expansão da internet

32

Muitos estudos de comunicação organizacional conceituam toda informação não oficial como comunicação informal.

Nessa perspectiva, a comunicação informal é:

- (A) planejada, centralizada, predominantemente escrita e descendente.
- (B) predominantemente oral, não planejada e tende a se desenvolver entre participantes dos mesmos grupos de relacionamento.
- (C) centralizada pelas assessorias de comunicação e se manifesta nos produtos de comunicação interna, nos quais há participação de funcionários.
- (D) interdepartamental e estruturada coletivamente, de modo a garantir a coerência entre cultura organizacional e imagem institucional.
- (E) negativa e sempre desagregadora, por isso precisa ser evitada e, no caso de identificação dos autores, severamente punida nas organizações.

33

Leia o texto a seguir sobre as relações entre as assessorias e a imprensa.

Introdução: Assessoria (E, OU, VERSUS) imprensa

É preciso encarar a verdade: assessorias nem sempre estão a favor da imprensa, às vezes estão contra. Pode parecer incongruente que, tendo profissionais do mesmo ramo nas duas pontas do processo e com objetivos organicamente iguais, a busca do esclarecimento, haja um conflito de interesses entre as partes. De minha parte, combinando a técnica do lead, da abertura e da provocação, ofereço uma explicação sobre o cabalístico título desta Introdução. Sugere três leituras distintas: (a) Assessorias E Imprensa; (b) Assessorias OU Imprensa; (c) Assessorias VERSUS Imprensa.

DINES in DUARTE, J. (org.) *Assessoria de imprensa e relacionamento com a mídia*. São Paulo: Atlas, 2018

Na perspectiva (a) *Assessorias E Imprensa*, a mais otimista das três,

- (A) as assessorias usam a imprensa para satisfazer seus objetivos por meio de informações “plantadas” ou vazamentos, explorando a falta de recursos dos veículos para checagens e rechechagens das informações fornecidas.
- (B) o cliente da assessoria usa seu poder econômico ou político para intimidar, censurar e modificar a informação ou a opinião de determinado veículo de imprensa em benefício daquilo que deseja divulgar ou omitir.
- (C) assessores entregam materiais jornalísticos finalizados em texto, áudio e vídeo para que os veículos de informação, dispensando o trabalho dos jornalistas, publiquem-nos sem cortes ou qualquer alteração.
- (D) jornalistas dos veículos de informação recorrem aos assessores para referências informativas, apoio técnico ou suporte logístico e ambos compreendem e respeitam suas diferentes funções, objetivos e limites.
- (E) jornalistas dispensam a intermediação da assessoria de imprensa e, mediante o contato direto com as fontes institucionais, acessam e publicam informações com exclusividade.

34

Avalie as afirmativas a seguir sobre os conceitos de imagem, identidade e reputação no contexto organizacional.

- I. As expressões *imagem organizacional*, *identidade corporativa* e *reputação empresarial* podem ser utilizadas como sinônimos, uma vez que representam a forma como a empresa se percebe e enuncia seus valores, sua missão e sua visão de futuro.
- II. A imagem empresarial resulta das percepções do público; por isso, a instituição deve criar condições que a sustentem, o que implica a construção de uma identidade corporativa.
- III. A reputação é a personalidade da corporação, expressa nos signos e símbolos visíveis da empresa, como logomarca, cores, arquitetura e no estilo de gestão, partilhado internamente por funcionários e colaboradores.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I, II e III.

35

Avalie o que precisa ter um bom planejamento estratégico de comunicação.

- I. Prever mecanismos de acompanhamento e fiscalização de sua própria implementação e indicadores capazes de medir sua eficácia.
- II. Tomar como base o *feeling* da equipe de comunicação e ser construído à medida em que as crises de reputação surgirem.
- III. Seguir um *template* padrão para organizações com atividades semelhantes e, uma vez finalizado, não demandar ajustes ou reavaliações periódicas.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I, II e III.

36

Leia o texto a seguir sobre a importância do *endomarketing*.

A única maneira de estimular funcionários a praticarem com eficácia e alto desempenho aquilo que eles já sabem é por meio de boas campanhas de endomarketing, capazes de gerar motivação com a melhoria do clima interno, com reconhecimentos e com os reforços para que cada um queira “saber” mais e “saber fazer” melhor.

ALMEIDA, Edmundo Monteiro S.; AVANZI, Renato. *Marketing motivacional*. São Paulo: Editora Saraiva, 2019, p. 106.

Nesse contexto, as campanhas de *endomarketing* estão focadas no “querer fazer” e visam ao desenvolvimento de:

- (A) teorias.
- (B) conhecimento.
- (C) habilidades.
- (D) treinamentos.
- (E) atitudes.

37

Ao aplicar os ensinamentos obtidos em treinamentos de *media training*, os dirigentes das organizações tendem a

- (A) assumir postura de superioridade e recorrer ao “nada a declarar”, sempre que se sentirem desconfortáveis no trato com os jornalistas.
- (B) exigir que os assessores de imprensa atuem junto aos editores dos veículos para “derrubar” matérias e pautas negativas à empresa assessorada.
- (C) insistir na leitura prévia das matérias para garantir a divulgação de fatos de interesse da empresa, independentemente de seu apelo jornalístico.
- (D) promover a qualificação do fluxo informacional dirigido à sociedade, aprimorar a capacidade institucional de gerenciamento de crises comunicacionais e ampliar a projeção midiática da organização.
- (E) manter perfis pessoais e institucionais em redes sociais, priorizando interações espontâneas, não mediadas por planejamento comunicacional estruturado, o que constitui prática suficiente para preservar a legitimidade organizacional, inclusive em cenários de crise.

38

De acordo com ABNT NBR 17225, que trata da acessibilidade em conteúdo e aplicações web, “imagens facilitam a compreensão e tornam o conteúdo mais amigável ao transmitir informações de forma visual”.

Mas, para garantir a integral acessibilidade comunicacional, as imagens

- (A) informativas devem permitir ampliação de até 10x para atender apenas às demandas das pessoas com baixa visão.
- (B) puramente decorativas precisam ser detalhadamente descritas em texto alternativo detectável por tecnologia assistiva.
- (C) funcionais prescindem de legendas ou descrições textuais suplementares que expliquem a função específica do elemento no contexto da interface.
- (D) interativas de mapas devem ter um texto alternativo geral com a descrição da ferramenta, mas prescindem de descrição para cada área interativa.
- (E) complexas devem ter texto alternativo que as identifique e descrição detalhada disponível na página - próximo à respectiva imagem - ou em outra página indicada.

39

A transparência governamental é a base para a comunicação pública. Nesse contexto, a Lei de Acesso à Informação (LAI) desempenha um papel central, ao estabelecer o conjunto mínimo de informações que todos os órgãos e entidades devem obrigatoriamente disponibilizar em seus sites oficiais.

Algumas dessas informações estão corretamente listadas a seguir, **à exceção de uma**. Assinale-a.

- (A) FAQ - respostas a perguntas mais frequentes, que podem ser de interesse da sociedade.
- (B) Endereços e telefones das respectivas unidades e horários de atendimento ao público.
- (C) Detalhes de projetos de pesquisa e desenvolvimento científico ou tecnológico e sistemas, instalações e áreas de interesse estratégico nacional.
- (D) Registros de quaisquer repasses ou transferências de recursos financeiros.
- (E) Registro das competências e da estrutura organizacional, bem como registro de despesas.

40

O jornalista e professor João José Forni, especialista em gestão de crises de comunicação, recomenda que o comunicado de crise seja conciso, com uma declaração que dure de 20 a 80 segundos, quando oral, ou limitado a uma página de computador (espaço duplo, fonte padrão tamanho 12), quando escrito.

O texto ou *statement* deve:

- (A) apresentar os nomes de todas vítimas, em caso de acidente, para que os parentes possam ser notificados imediatamente por intermédio da imprensa especializada.
- (B) priorizar a exposição de hipóteses e debates jurídicos nos meios de comunicação, como recurso estratégico para mitigar a pressão midiática, enquanto a organização estrutura respostas institucionais adicionais.
- (C) contar o que aconteceu, quando, onde e quantas pessoas estão envolvidas, o que está sendo feito para solucionar o problema e quando devem vir os primeiros resultados.
- (D) adotar uma abordagem comunicacional que privilegie declarações genéricas e evitar a apresentação de medidas concretas e detalhadas, priorizando expressões como “estamos estudando a situação” ou “nossos técnicos estão trabalhando para achar a melhor solução”.
- (E) vir acompanhado de informações *off the record* para que os profissionais de imprensa se sensibilizem e ajudem a empresa no processo de gerenciamento da crise.

Jornalismo e Assessoria de Imprensa

41

Leia alguns títulos de editoriais de *O Globo*, publicados em julho de 2025.

- I. Independência da Justiça e democracia são inegociáveis
- II. Parasitismo dos robôs de IA precisa ter fim
- III. Confusão em torno do Jaé é reflexo da inépcia de estado e município
- IV. Endurecimento da progressão de pena representa passo na direção certa

Eles representam

- (A) o tratamento informativo em relação a fatos recentes de interesse do público.
- (B) a interpretação contextual de temas de interesse do colunista que assina o texto.
- (C) a opinião do veículo jornalístico sobre temas ou fatos considerados socialmente relevantes.
- (D) o tratamento imparcial e objetivo das informações obtidas pelos repórteres do veículo jornalístico.
- (E) a opinião dos leitores medida por ferramentas de *social listening* nas redes.

42

Sobre a organização das informações nos textos jornalísticos destinados à mídia impressa, leia o trecho a seguir.

Nas edições em papel o espaço é finito e, como tal, toda a organização informativa segue um modelo que procura rentabilizar a mancha disponível. O jornalista recorre a técnicas que procuram encontrar o equilíbrio perfeito entre o que se pretende dizer e o espaço disponível para o fazer, pelo que o recurso à pirâmide invertida faz todo o sentido. O editor pode sempre cortar um dos últimos parágrafos sem correr o risco de cortar o sentido à notícia.

CANAVILHAS, J. Webjornalismo: Da pirâmide invertida à pirâmide deitada. In BARBOSA, S. (org.). *Jornalismo Digital de Terceira Geração*. Covilhã: Universidade da Beira, 2006, p. 7.

Esse tipo de corte, informado pelo autor, é possível, pois, de acordo com o modelo de pirâmide invertida,

- (A) a notícia deve ser redigida em tamanho significativamente maior do que o comportado pela mancha gráfica a ela destinada.
- (B) a redação de uma notícia começa pelos dados mais importantes seguidos de informações complementares organizadas em blocos decrescentes de interesse.
- (C) os fatos devem ser narrados em ordem cronológica no texto noticioso, sendo os mais recentes, portanto, dispensáveis em caso de necessidade de corte.
- (D) dos quatro níveis previstos para estruturação textual - de Explicação, de Contextualização, de Exploração e Unidade Base - o último é o menos importante e pode ser cortado.
- (E) os últimos parágrafos são escritos no formato conhecido como nariz de cera e servem apenas para resumir as informações já oferecidas anteriormente.

43

Leia o texto a seguir publicado no veículo jornalístico online JOTA.

OAB-RJ lança censo para mapear perfil da advocacia fluminense.

'Não podemos apenas imaginar que sabemos o que a advocacia precisa, temos que ouvir a classe', diz presidente da OAB-RJ

Redação JOTA

11/07/2025 12:25 São Paulo

A seccional do Rio de Janeiro da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-RJ) lançou, durante um evento nesta quinta-feira (10/7), o censo 'Eu existo para a OAB-RJ', uma iniciativa com o objetivo de promover um mapeamento detalhado do perfil da advocacia fluminense. Dentre os pontos abordados pela pesquisa, estão questões de identidade de gênero, raça, orientação sexual e idade, entre outros indicadores sociais. O questionário está disponível no site da OAB-RJ.

A partir dos dados coletados no questionário, a OAB-RJ afirma que irá desenvolver ações mais efetivas, justas e inclusivas para fortalecer a atuação profissional e institucional dos advogados em todo o estado do Rio de Janeiro.

"Não podemos apenas imaginar que sabemos o que a advocacia precisa, temos que ouvir a classe, os pleitos de cada advogado e advogada para que possamos traçar iniciativas que atendam a essas necessidades", afirma Ana Tereza Basilio, presidente da OAB-RJ.

O projeto foi idealizado por Mônica Alexandre, vice-presidente da Caixa de Assistência da Advocacia (Caarj), como resultado de um trabalho conjunto de diretorias e comissões da seccional. "Nosso objetivo é estabelecer uma radiografia real da advocacia do Rio de Janeiro, a fim de criar políticas institucionais e, especialmente, participarmos dos projetos de governo para implementação de políticas públicas", destacou.

Com base na classificação proposta por Marques de Melo, sobre os gêneros jornalísticos, o texto se enquadra no gênero

- (A) utilitário.
- (B) diversional.
- (C) interpretativo.
- (D) opinativo.
- (E) informativo.

44

Em seu livro *Teoria do Jornalismo*, Felipe Pena (2005) retoma autores clássicos para apresentar os valores-notícia que impactam a produção jornalística cotidiana. Ele apresenta cinco opções de categorias: substantivas, relativas ao produto, à concorrência, ao público e ao meio de informação.

A categoria relativa à concorrência refere-se

- (A) à quantidade e notoriedade das pessoas envolvidas em um determinado acontecimento.
- (B) à capacidade de um fato ser relevante para o interesse nacional ou gerar interesse humano.
- (C) à facilidade de acesso ao local do ocorrido ou às fontes capazes de esclarecer o contexto de um determinado fato.
- (D) a informações de interesse público, como campanhas vacinais, onde se candidatar a vagas de emprego ou como obter documentação.
- (E) a informações exclusivas capazes de gerar expectativas e atrair o público para o conteúdo do veículo noticioso.

45

Para a cientista política Elisabeth Noelle-Neuman, as pessoas tendem a esconder opiniões contrárias à ideologia majoritária, o que dificulta a mudança de hábitos e ajuda a manter o *status quo*. Essa percepção poderia explicar, por exemplo, o fato de os candidatos que estão à frente nas pesquisas eleitorais receberem ainda mais votos graças à percepção popular de que eles devem ter a preferência da maioria e provavelmente serão eleitos.

Na Teoria da Comunicação, essa hipótese é conhecida como

- (A) *gatekeeping*.
- (B) espiral do silêncio.
- (C) *framing*.
- (D) *newsmaking*.
- (E) agendamento.

46

Leia o texto a seguir.

O próprio nome da abordagem conhecida como "teoria hipodérmica", "teoria da seringa" ou _____ já evidencia a _____ dos *mass media* e da sociedade de um lado, e a _____ do indivíduo e do público, de outro. O termo hipodérmico, ou seringa, sugere que o público é comparável aos tecidos do corpo humano: ao ser atingido por uma substância neste caso, a informação, reage de forma direta e uniforme, de modo que o corpo social é impactado _____. A teoria social que se apoia na teoria hipodérmica origina-se da crítica à _____. É nesse contexto que muitos buscam a coerência e até a apologia do funcionamento _____ dos meios de comunicação

Adaptado de HOHLFELDT, Antônio; MARTINO, Luiz C.; FRANÇA, Vera Veiga (org.). *Teorias da comunicação: conceitos, escolas e tendências*. Petrópolis: Vozes, 2001.

Assinale a opção que completa corretamente as lacunas do texto, conforme a ordem apresentada.

- (A) "silver-bullet" – dependência – potência – indiscriminadamente – cultura das mídias – individual e individualizante
- (B) "agenda-setting" – positividade – desconfiança – de modo segmentado – sociedade capitalista – conscientizante e revolucionário
- (C) "bullet theory" – onipotência – vulnerabilidade – indistintamente – sociedade de massa – massivo e massificante
- (D) "gatekeeping" – dominação – subserviência – individualmente – sociedade digital – ubíquo e hiperconectado
- (E) "gatewatching" – onipresença, fragilidade – de modo estratificado – cultura de elite – educativo e transformador

47

Na perspectiva do especialista em gestão de crises, João José Forni, para enfrentar uma crise nas mídias sociais, “há consenso de que é preciso ter um staff treinado e um plano de gerenciamento de crise específico para as redes sociais”.

Nesse contexto, avalie as afirmativas a seguir.

- I. As crises em mídias sociais raramente ultrapassam limites locais, por isso estratégias de resposta devem estar focadas apenas nas especificidades dos *stakeholders* geograficamente próximos.
- II. A velocidade e a interatividade das mídias sociais mudaram a forma de fazer comunicação de crise, tornando recomendável que as organizações construam redes de apoiadores e seguidores antes da ocorrência de eventuais crises.
- III. As mídias sociais podem ser virais, mas as mensagens que nelas circulam são rapidamente esquecidas e fáceis de controlar, portanto, as ações na internet podem ser deixadas por último no processo de gestão da comunicação de crise.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

48

Leia o texto a seguir sobre os *releases*.

A manutenção de um bom relacionamento com os jornalistas é ajudada pelo envio de releases de boa qualidade. Textos encaminhados por assessores que conquistaram respeito são, certamente, mais bem examinados, e até telefonemas passam a ser bem-vindos. Inclusive pela farta circulação de releases, editores tendem a estabelecer critérios que chegam a impedir a publicação na forma como foram recebidos.

DUARTE, J (org.). *Assessoria de Imprensa e Relacionamento Com A Mídia - Teoria e Técnica*. São Paulo: Atlas, 2018, p. 284.

É **desaconselhável** a publicação de um *release* na íntegra, sem qualquer modificação, porque

- (A) seu uso integral ocorre quando o *release* é distribuído sob embargo.
- (B) seu texto apresenta normalmente características publicitárias, sem identificação das fontes prestadoras das informações.
- (C) seu aproveitamento integral exige o pagamento ao assessor pelo uso do texto.
- (D) suas informações refletem apenas uma parte da história, de acordo com a versão da empresa que as forneceu.
- (E) seus conteúdos se caracterizam pela falta de veracidade das informações e pela inadequação do texto aos veículos jornalísticos.

49

A mídia contratada pela marca não é mais exclusividade de publicitários, pois “encontra alternativas em conteúdo editorial sob encomenda, cadernos especiais e outras soluções nas quais produção de conteúdo relevante (para o leitor, o veículo e a organização) e a área comercial dos veículos se cruzem harmoniosamente”.

André Lorenzetti, Eduardo Ribeiro e Gisele Lorenzetti, “Planejamento Estratégico em Relacionamento com a Imprensa e Outras Mídias” in DUARTE, J. (org.). *Assessoria de imprensa e relacionamento com a mídia: teoria e prática*. São Paulo: Ed. Atlas, 2018.

Os autores se referem ao processo de:

- (A) ativação de marca.
- (B) *buzzmarketing*.
- (C) *clipping*.
- (D) *branded content*.
- (E) *benchmarking*.

50

A *newsletter* é um boletim informativo, que pode ser enviado por e-mail, de forma regular, para uma lista de pessoas.

Para avaliar a sua eficácia comunicativa, existem algumas métricas, como:

- (A) taxa de cliques, que monitora a taxa de crescimento da lista de e-mails para os quais a *newsletter* é enviada.
- (B) taxa de conversão, que indica quantos usuários estiveram conectados pelo tempo mínimo necessário para leitura da *newsletter*.
- (C) taxa de abertura, que é a porcentagem de destinatários que clicaram em um link e fizeram uma inscrição, preencheram um formulário, exatamente como o remetente esperava.
- (D) taxa de entrega, que indica se o e-mail com a *newsletter* chegou ou não aos destinatários.
- (E) taxa de rejeição de e-mail, que mostra quantos usuários não têm mais interesse na *newsletter* e solicitaram cancelamento de assinatura.

51

Observe as postagens da Prefeitura do Rio de Janeiro em seu perfil no Instagram.

1.



A primeira informa: “A partir desta sexta-feira (11/07), idosos de 60 anos ou mais poderão receber a dose atualizada contra a variante JN.1 da covid-19. A vacina tá disponível em todas as clínicas da família e centros municipais de saúde, além das unidades do Super Centro Carioca de Vacinação. Outros grupos prioritários serão chamados de acordo com a chegada de novas doses. Consulte o endereço mais perto de você no site prefeitura.rio/ondeser atendido”.

2.



A segunda é composta por um carrossel de imagens sobre o Projeto Refloresta Rio, acompanhado do seguinte texto: “Já ouviu falar de um programa que planta árvores há quase 40 anos no Rio? Pois é... o Refloresta Rio é raiz mesmo! Mais de 10 milhões de mudas já foram plantadas em encostas, nascentes e áreas próximas a comunidades. Tudo isso com a força das comunidades que participam dos mutirões. O futuro do Rio é verde. E a Prefeitura segue plantando ele, todo dia”.

No âmbito da Comunicação Pública, Jorge Duarte propõe que as informações sejam didaticamente agrupadas em: institucionais; de gestão; de utilidade pública; de interesse privado; mercadológicas; de prestação de contas e dados públicos.

Com base na proposta do autor, as informações das postagens 1 e 2 poderiam ser classificadas, respectivamente, como

- (A) de utilidade pública e de prestação de contas.
- (B) de prestação de contas e dados públicos.
- (C) de gestão e mercadológicas.

- (D) mercadológicas e institucionais.
- (E) de interesse privado e de gestão.

52

De acordo com a Lei de Acesso à Informação, que assegura o direito constitucional de acesso às informações públicas, é correto afirmar que:

- (A) a lei se aplica para os três Poderes da União e alcança Estados, Distrito Federal e Municípios, inclusive os Tribunais de Contas e Ministério Público.
- (B) a quase totalidade das informações públicas sob guarda do Estado é de acesso restrito aos cidadãos, ressalvadas as informações pessoais dos governantes.
- (C) a informação obtida mediante requerimento à lei de acesso deve ser paga pelo cidadão, ainda que não haja custos operacionais, sendo exigida uma taxa simbólica.
- (D) o sigilo das informações constitui a regra principal, de modo que o requerente precisa se identificar, informar sua motivação e indicar onde a informação será usada.
- (E) as entidades privadas sem fins lucrativos estão desobrigadas a dar publicidade às informações referentes ao recebimento e à destinação dos recursos públicos por elas recebidos.

53

A Associação Brasileira de Comunicação Pública estabeleceu doze premissas intituladas “Princípios da Comunicação Pública”, fundamentadas no entendimento de que a comunicação pública “assume a perspectiva cidadã ao tratar de temas de interesse coletivo”.

Considerando essas premissas, assinale a opção que **não** corresponde a um dos princípios da Comunicação Pública.

- (A) Garantir o acesso amplo à informação e combater a desinformação.
- (B) Fomentar o diálogo e estimular a participação ativa do cidadão na formulação de políticas públicas.
- (C) Pautar-se pela ética e atuar com eficácia em relação aos recursos empregados.
- (D) Ser inclusiva, plural e promover os direitos humanos, a cidadania e a democracia.
- (E) Tratar a comunicação como política de governo e orientar sua prática para promover a gestão governamental.

Produção e Gestão de Conteúdo

54

Leia o texto a seguir.

O planejamento de relações públicas deve estar aliado ao planejamento estratégico, _____ a missão, os valores, os objetivos, as metas e as políticas organizacionais traçadas. Não pode ser algo isolado, fora do conjunto das diretrizes e ações delineadas por todos os setores. Cabe _____ administrarem _____ a comunicação das organizações com seus públicos, atuando não de forma isolada, mas em perfeita sinergia com todas as demais modalidades da comunicação integrada: _____, interna, institucional e mercadológica. Evidentemente, a estratégia para direcionar tudo isso é saber planejar a comunicação organizacional integrada, abrir canais de _____ com os públicos e ouvir a opinião pública, _____ seus anseios e suas necessidades.

Adaptado de KUNSCH, Margarida Maria Krohling. *Planejamento de relações públicas na comunicação integrada*. São Paulo: Summus, 2003, p. 204-205.

Assinale a opção que completa corretamente as lacunas do texto, conforme a ordem apresentada.

- (A) reafirmando – às mídias sociais – taticamente – digital – venda – criando
- (B) reestruturando – aos publicitários – comercialmente – interpessoal – transparência – minimizando
- (C) reavaliando – aos jornalistas – informacionalmente – externa – doutrinação – maximizando
- (D) corroborando – às relações públicas – estrategicamente – administrativa – diálogo – auscultando
- (E) questionando – aos altos executivos – operacionalmente – intrapessoal – influência – ignorando

55

A Pesquisa Tendências da Comunicação Interna 2025, divulgada pela Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (ABERJE), apresentou os resultados de uma nova pergunta aberta feita a profissionais da área: quais questões são consideradas sensíveis para a perenidade e o crescimento dos negócios?

A esse respeito, relacione corretamente os aspectos mais citados listados a seguir às respectivas falas correspondentes.

1. Cultura Organizacional e Engajamento dos colaboradores
 2. Estratégia e Alinhamento Estratégico
 3. ESG (Ambiental, Social e Governança)
 4. Inovação e Tecnologia
- () "Hoje em dia, a empresa precisa ter programas de Diversidade & Inclusão e Responsabilidade Socioambiental."
 - () "É preciso promover a aderência dos colaboradores aos comportamentos esperados pela companhia, assim como o reforço da cultura dessa atitude no dia a dia."
 - () "A adoção de novas tecnologias, como inteligência artificial e análise de dados, é vital para melhorar a eficiência e a experiência do cliente."
 - () "São necessárias ações planejadas para que os colaboradores compreendam melhor o negócio, seu segmento e o impacto de suas atividades na experiência do cliente na ponta."

A correspondência correta, segundo a ordem apresentada, é:

- (A) 2 – 4 – 1 – 3.
- (B) 4 – 2 – 3 – 1.
- (C) 4 – 1 – 3 – 2.
- (D) 3 – 1 – 4 – 2.
- (E) 3 – 4 – 1 – 2.

56

Segundo Nilson Lage, o *lead* clássico é aquele cuja ordenação dos elementos da proposição – Quem? O quê? Fez o que? Quando? Onde? Como? Porque? Para que? - se dá a partir da notação mais importante.

Mas, quando fatos sucessivos são alinhados para conduzir ao clímax, como um conto de poucas linhas, temos o *lead*

- (A) flash.
- (B) citação.
- (C) narrativo.
- (D) moderno.
- (E) chavão.

57

O *Manual de Redação da Presidência da República* em sua 3ª edição, revista, atualizada e ampliada, prevê que, nas comunicações oficiais, o vocativo "Excelentíssimo Senhor" e o cargo respectivo, seguido de vírgula, seja usado para:

- (A) Juiz do Tribunal Superior Eleitoral.
- (B) Presidente do Supremo Tribunal Federal.
- (C) Deputado da Câmara.
- (D) integrante do Senado Federal.
- (E) Ministro de Estado.

58

De acordo com a 3ª edição, revista, atualizada e ampliada do *Manual de Redação da Presidência da República*, ao utilizar o correio eletrônico (e-mail), para fins de comunicação oficial,

- (A) recomenda-se o uso da fonte *times new roman*, tamanho 10, cor preta, que é a mesma dos documentos oficiais impressos.
- (B) deve-se utilizar texto em caixa alta sempre que for necessário dar destaque a palavras ou trechos da mensagem.
- (C) evita-se o uso de imagens no corpo do e-mail, inclusive das Armas da República Federativa do Brasil e de logotipos do ente público junto ao texto da assinatura.
- (D) aconselha-se o uso de fundo ou papéis de parede eletrônicos em preto e branco, para não sobrecarregar o tamanho da mensagem.
- (E) Permite-se o uso de abreviações como "vc" e "pq" e ícones e emoticons para denotar proximidade e demonstrar emoções.

59

Visando garantir o direito civil de entender, desde 2023, a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) tem publicado documentos que estabelecem princípios e diretrizes para a elaboração de conteúdos em Linguagem Simples.

Para isso, baseou-se em estudos da psicolinguística, neurolinguística, design da informação e áreas correlatas, como a descrita a seguir:

Essa área de estudo realiza o mapeamento de todas as etapas percorridas pelo cidadão ao buscar informações, serviços ou produtos em uma instituição, abrangendo todos os pontos de contato, sejam eles presenciais ou virtuais, físicos ou digitais.

O trecho acima refere-se à área de estudo denominada

- (A) UX writing.
- (B) Usabilidade.
- (C) Acessibilidade.
- (D) Design da informação.
- (E) Jornada do Usuário.

60

Assinale a opção em que o *Meta Business Suite* é anunciado como um espaço completo de gerenciamento de atividades de publicidade e marketing.

- (A) Youtube e Telegram.
- (B) LinkedIn e Tiktok.
- (C) Google e sites de vendas.
- (D) X (antigo Twitter) e Whatsapp.
- (E) Facebook e Instagram.

61

Indicadores-chave de desempenho (KPIs), de acordo com a metodologia SMART, devem ter como base objetivos que atendam algumas características, como as listadas corretamente a seguir, à exceção de uma. Assinale-a.

- (A) Ser específico.
- (B) Ser atemporal.
- (C) Ser mensurável.
- (D) Ser atribuível.
- (E) Ser realístico.

62

A linguagem inclusiva evita o uso de palavras, termos e expressões que possam reforçar estereótipos, preconceitos ou discriminação. É uma forma de comunicação que busca promover a inclusão e a representatividade de todas as pessoas.




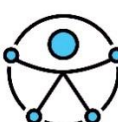
A respeito das boas práticas relativas à linguagem inclusiva, assinale a afirmativa correta.

- (A) Fazer menções a situações de deficiência, incapacidade ou quadro patológico em contexto e sem tom de piedade, recomendando o uso preferencial de “pessoa portadora de necessidades especiais”, que supera uma perspectiva capacitista.
- (B) Empregar os termos de preferência das próprias pessoas ao se referir a minorias étnicas, como “negro” ou “afrodescendente” para pessoas de pele negra e “índio” para indivíduos pertencentes a povos originários.
- (C) Utilizar a sigla LGBTQIA+, que foi formulada e é usada pela própria comunidade e possui ampla aceitação e reconhecimento público, em que o “A” refere-se a assexual e o símbolo “+” representa pessoas com outras identidades, expressões de gênero e orientações sexuais.
- (D) Adotar o termo “opção sexual”, e não “orientação sexual”, uma vez que o que se considera ser homem ou mulher é determinado pela cultura, devendo prevalecer como a pessoa reconhece e percebe a si mesma.
- (E) Evitar o termo “pessoa escravizada” para se referir a indivíduos submetidos a trabalho ou condição escrava, refutando termos que desumanizam ou atribuem responsabilidade à vítima, como “escravo”.

63

O Senado aprovou recentemente o projeto que substitui o Símbolo Internacional de Acesso pelo Símbolo Internacional de Acessibilidade criado pela ONU, em 2015. O texto aprovado obriga o uso do novo símbolo em faixas de circulação, em pisos táteis direcionais e de alerta, e em mapas ou maquetes táteis.

O novo símbolo a ser utilizado é:

- (A) 
- (B) 
- (C) 
- (D) 
- (E) 

Comunicação Digital, Redes Sociais e Monitoramento

64

Henry Jenkins aperfeiçoou o conceito de transmídia em seu livro *Cultura da Convergência*, sustentando que:

- I. uma história transmidiática se desenrola mediante múltiplos suportes midiáticos, com cada novo texto contribuindo de maneira distinta e valiosa para o todo;
- II. a forma ideal de narrativa transmidiática concebe que cada meio faz o que faz de melhor, de modo que uma história possa ser introduzida num filme, expandida pela televisão, veiculada em romances e quadrinhos, por exemplo;
- III. cada acesso à história transmidiática é interdependente, logo, para entender e gostar de um *game*, por exemplo, é imprescindível ter lido o livro e assistido ao filme que a ele deram origem.

É correto o que se afirma em:

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I, II e III.

65

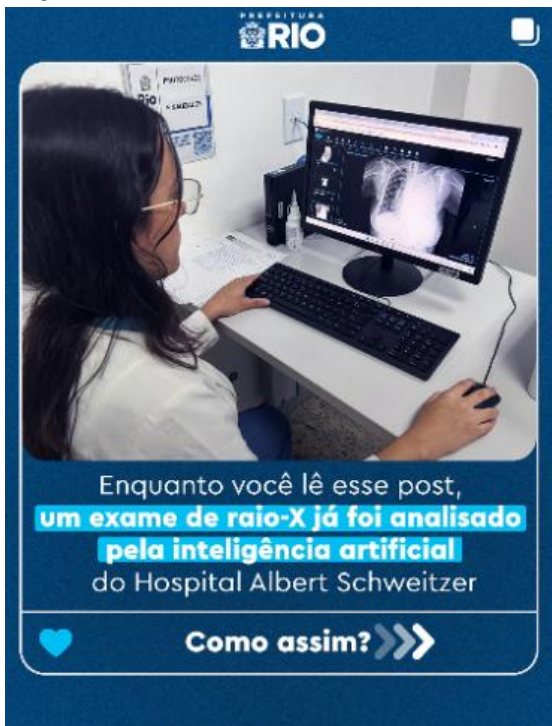
Para compreender as passagens de uma cultura à outra, a autora Lúcia Santaella propõe a divisão das eras culturais em seis tipos de formações: a cultura oral, a cultura escrita, a cultura impressa, a cultura de massas, a cultura das mídias e a cultura digital.

Para a autora, a cultura digital

- (A) foi sendo semeada por processos de produção, distribuição e consumo comunicacionais inerentes à cultura do disponível e do transitório, pela autora chamada de cultura das mídias.
- (B) caracteriza-se por extinguir as culturas que a antecederam representando a emergência de um novo paradigma comunicacional.
- (C) brotou diretamente da cultura de massas, sendo a cultura das mídias um retrocesso pontual na evolução para o advento do pós-humano.
- (D) nasceu com o advento de fotocopiadoras, videocassetes e aparelhos para gravação de vídeos e equipamentos de fácil transporte como o walkman e o walktalk.
- (E) caracteriza-se pela passividade na recepção das mensagens, cuja produção é centralizada por grandes corporações de mídia.

66

Observe as postagens a seguir, publicadas recentemente no perfil do Instagram da Prefeitura do Rio de Janeiro.



Com base nas postagens, e de acordo com o Manual de Marca da Prefeitura do Rio de Janeiro de 2025, é possível perceber que:

- (A) as fotografias utilizadas nas redes sociais digitais devem ser feitas com modelos profissionais e em estúdio fotográfico.
- (B) a tipografia da nova logo da Prefeitura do Rio, para aumentar a legibilidade nas redes sociais digitais, passou a ser serifada.
- (C) a fonte escolhida para a mensagem pode ser utilizada apenas em fundo colorido chapado, preferencialmente azul.
- (D) as fotografias utilizadas nas redes sociais digitais devem, na medida do possível, ser naturais e retratar cenas reais.
- (E) a marca deve, sempre que possível, ser grafada em branco sobre fundo claro e em caixa de cor para aumentar a legibilidade em tela.

67

Observe a figura a seguir.



Ela representa a pirâmide do engajamento, proposta pela pesquisadora Charlene Li, em 2010, para classificar como as pessoas realizam atividades e se envolvem nas plataformas sociais.

Com base no modelo, no nível:

- (A) “observando”, os usuários estão presentes nas mídias sociais, sem produzir ou debater, apenas espalhando conteúdo de outrem.
- (B) “compartilhando”, os usuários, embora não produzam nada de novo, são extremamente ativos em debates e críticas ao que foi produzido por outros usuários.
- (C) “comentando”, os usuários são extremamente engajados a ponto de gerenciar comunidades, fóruns de debates e moderar o conteúdo produzido e trafegado nesses espaços.
- (D) “produzindo”, os usuários criam conteúdos autorais e os disseminam em diversas plataformas e formatos.
- (E) “curadoria”, os usuários possuem perfis nas redes, mas apenas acompanham o que se passa e os conteúdos veiculados nesses ambientes.

68

A respeito das redes sociais digitais, relacione cada tipo de rede social, de acordo com sua função primária, ao exemplo correspondente listado a seguir.

Tipos de redes sociais:

1. Redes sociais de comunicação: voltadas para agilizar e facilitar a troca de mensagens em tempo real.
2. Redes sociais de recomendações: plataformas de compartilhamento de indicações e descobertas de conteúdos, sobretudo visuais.
3. Redes sociais de *microblogging*: com serviços de posts curtos são, muitas vezes, similares a um diário pessoal.
4. Redes sociais profissionais: dedicadas à oferta, à busca de oportunidades de trabalho e ao compartilhamento de conhecimento.
5. Redes sociais baseadas em mídia: voltadas para *streaming* multimídia e interação entre usuários e criadores de conteúdo.
6. Redes sociais de comunidades: tem como foco a criação de comunidades e a participação coletiva.

Exemplos:

- () LinkedIn
- () Youtube
- () Reddit
- () X (antigo Twitter)
- () Pinterest
- () Whatsapp

A sequência correta, segundo a ordem apresentada, é:

- (A) 2 – 5 – 6 – 1 – 4 – 3.
- (B) 4 – 6 – 3 – 5 – 2 – 1.
- (C) 4 – 5 – 6 – 3 – 2 – 1.
- (D) 4 – 2 – 3 – 1 – 6 – 5.
- (E) 2 – 6 – 1 – 3 – 4 – 5.

69

Manter uma presença digital ativa nas redes sociais pode exigir muito tempo de uma equipe, pois cada rede possui horários de pico diferentes, quando seus usuários estão mais ativos.

Para reduzir esse esforço, utilizam-se ferramentas de gerenciamento e agendamento de publicações. Entre as opções listadas a seguir, uma **não** corresponde corretamente a essas ferramentas. Assinale-a.

- (A) Sendible.
- (B) Mlabs.
- (C) RD Station.
- (D) SocialBee.
- (E) Lovable.

70

A análise de postagens em redes sociais digitais tem sido utilizada por organizações e pesquisadores para compreender sentimentos e emoções expressas pelos usuários em torno de algum tópico de interesse.

Sobre a análise de sentimentos, avalie as afirmativas a seguir.

- I. A análise de sentimentos é fundamental para a gestão de crises, pois durante eventos negativos o monitoramento de sentimentos facilita respostas rápidas e direcionadas, podendo minimizar danos à imagem da instituição.
- II. A análise de sentimentos é aplicada às interações em texto, pois, apesar dos desenvolvimentos tecnológicos e do uso de inteligência artificial, não pode ser aplicada a dados multimodais, como voz e imagem.
- III. A análise de sentimentos é pouco utilizada na área de marketing, devido aos desafios éticos ligados à privacidade dos dados dos perfis dos usuários pesquisados e ao viés do algoritmo no uso de inteligência artificial.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I, II e III.

71

A linguagem inclusiva busca reverter uma situação de discriminação e ocultação de grupos socialmente minorizados nas formas de comunicação.

Sobre o seu uso, o Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos aconselha

- (A) dispensar as variações todos e todas e optar pelo gênero neutro todes.
- (B) usar "x", "@" ao fim das palavras – tod@s ou todxs - para neutralizar gênero.
- (C) manter o uso do masculino – todos – para universalizar as pessoas.
- (D) privilegiar palavras que não caracterizem gênero específico, como, por exemplo, pessoas e gente.
- (E) começar pelo masculino e depois seguir com o feminino quando especificar o gênero, como no exemplo “Bom dia, todos e todas”.

72

Leia o texto introdutório da *Cartilha de Boas Práticas: uso seguro de aplicativos de mensagem*, elaborada pela RioSaúde.

Muitos aplicativos (apps) são uma excelente ferramenta para se comunicar com agilidade. A troca de mensagens e o envio de arquivos de maneira simples e rápida são algumas das características que fizeram esses aplicativos serem bastante populares, sendo utilizados tanto para assuntos pessoais quanto de trabalho. No entanto, sabemos também que não são aplicativos corporativos, mas que temos a cultura de utilizá-los em ambiente de trabalho em razão das facilidades mencionadas. Com isso, deve-se ter em mente que o uso sem a devida cautela, pode trazer uma série de riscos para o usuário e a empresa.

Para proteger a imagem corporativa e os dados do cidadão, é preciso evitar as atitudes descritas nas afirmativas a seguir, **à exceção de uma**. Assinale-a.

- (A) Conduzir ou direcionar a interação ou o atendimento para assuntos pessoais.
- (B) Manter as conversas privadas, limitando o acesso apenas às pessoas diretamente envolvidas no tratamento do paciente.
- (C) Usar humor ou comentários leves na interação ou no atendimento online, para gerar maior empatia com os usuários.
- (D) Adiar ou não realizar atendimentos solicitados por usuários, pacientes, fornecedores ou parceiros, quando a temática não for prioritária.
- (E) Direcionar o treinamento sobre privacidade e segurança de dados para a equipe de comunicação, uma vez que as demais áreas da instituição não lidam com essas temáticas.

73

Em 2018, a Prefeitura do Rio de Janeiro, ciente da importância da comunicação digital em situações de crise, editou o *Manual de Boas Práticas e Recomendações em Mídias Digitais*, no qual estabelece que, em contextos de crise, os comunicados em mídia digital devem:

- (A) prezar pela *veracidade*, comprovando se os fatos são do interesse de um amplo contingente de pessoas, o que pode aumentar a audiência.
- (B) apresentar uma *solução*, por meio de um mapeamento das menções negativas que, se não respondidas, podem crescer e agravar a crise.
- (C) ter *agilidade na resposta*, preparando uma resposta ao mesmo tempo rápida e precisa, indicando o que a Prefeitura já está fazendo para solucionar o caso.
- (D) possuir *abrangência*, verificando se a situação tem potencial de se tornar viral na internet e se pode assumir proporções incontroláveis.
- (E) considerar o *poder de propagação*, checando se o fato realmente ocorreu e se está relacionado à Prefeitura, para evitar que notícias falsas se espalhem.

74

O *Guia de Boas Práticas para atuação de redes sociais do Governo Federal* fornece algumas diretrizes para “nortear a atuação das equipes digitais da administração direta e indireta com informações e recomendações para a construção de uma presença digital estruturada, dentro da legislação vigente, além de fornecer orientações sobre como interagir com a população nas diferentes plataformas e canais digitais”.

Sobre essa presença digital, recomenda-se que:

- (A) ferramentas nativas das plataformas, como *threads*, *stories*, *cards* e *gifs*, sejam evitadas, sob pena de a comunicação governamental não ser levada a sério pelos cidadãos.
- (B) a comunicação nas redes seja acessível e inclusiva, garantindo acesso à informação e participação de pessoas com deficiência, bem como reconhecendo a diversidade de linguagens em cada região e faixa etária.
- (C) a produção do conteúdo para as redes seja, pelo menos, semanal, e que a definição das pautas priorize assuntos de interesse dos governantes.
- (D) sejam utilizadas linguagem simples, Libras e legendas para garantir a acessibilidade de conteúdo nos sites governamentais, sendo dispensável sua aplicação nas redes sociais digitais, já que os dispositivos móveis ainda apresentam limitações em alguns aplicativos.
- (E) os canais digitais sejam acompanhados quando houver uma crise e a migração de conteúdos entre diversas contas oficiais seja proibida, bem como o acompanhamento de quaisquer discussões sobre políticas públicas fora das redes oficiais.

75

A *Pesquisa Brasileira de Social Listening 2023*, desenvolvida pelo analista de dados Pedro Meirelles, apontou que, além das ferramentas mais tradicionais, outras integram o cotidiano das pessoas que trabalham com análise de mídias sociais. Elas foram agrupadas em algumas categorias como: *Social Analytics*; *Dataviz & Analysis* e *Web Insights*.

Integram a categoria de *Social Analytics*:

- (A) Google Trends e Mlabs.
- (B) Power BI e Looker Studio.
- (C) LinkedIn Analytics e Youtube Analytics.
- (D) Google Analytics e SEMrush.
- (E) Supermetrics e GitHub Analytics.

Legislação e Normas Pertinentes à Comunicação Pública

76

Marshall Rosenberg, criador do conceito de comunicação não violenta (CNV), afirma que “para atingir o desejo mútuo de contribuir do fundo do coração, concentramos a luz da consciência em quatro áreas”.

As áreas a que ele se refere como componentes da CNV são as listadas a seguir, **exceto**:

- (A) Poderes.
- (B) Observações.
- (C) Sentimentos.
- (D) Necessidades.
- (E) Pedidos.

77

Para que os conteúdos veiculados na Internet sejam mais acessíveis, deve-se

- (A) priorizar o uso de texto justificado, pois, dependendo do tamanho da tela, as palavras podem ficar bem afastadas facilitando a leitura.
- (B) fornecer transcrição para arquivos de áudio e legenda descritiva, tradução para Libras e audiodescrição para os vídeos.
- (C) usar preferencialmente texto em caixa alta, com fontes serifadas ou cursivas, em itálico ou negrito, para facilitar a legibilidade em tela.
- (D) evitar o uso de redes sociais digitais, já que não possibilitam mecanismos para inserir textos alternativos para as imagens.
- (E) ter a combinação de cores complementares e de alta luminosidade para criar um contraste visual marcante entre o texto e o fundo, o que facilita a legibilidade.

78

A manifestação de um cidadão, recebida por e-mail no Portal Carioca Digital, solicitou informações sobre o prazo de conclusão da reforma de uma praça municipal e acesso ao contrato da obra, que não havia sido localizado no portal da prefeitura.

Com base na Lei nº 13.460/2017, analise as afirmativas a seguir e assinale (V) para verdadeira e (F) para falsa.

- () Quanto ao tipo de manifestação, trata-se de uma solicitação de informação, com elementos de reclamação, já que o cidadão aponta falha de transparência.
- () Quanto ao direito do usuário, o cidadão exerceu o direito de acesso à informação sobre a execução da obra pública, previsto na lei citada, que assegura ao usuário o direito de obter informações claras sobre serviços públicos.
- () Quanto ao dever da administração, a prefeitura tem o dever de responder em prazo razoável e com linguagem simples, além de disponibilizar, preferencialmente em meios eletrônicos, informações relativas a obras e contratos.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V – F – F.
- (B) V – V – F.
- (C) F – V – F.
- (D) F – V – V.
- (E) V – V – V.

79

Em 26 de junho, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, por 8 votos a 3, que o artigo 19 da Lei nº 12.965/2014, conhecida como Marco Civil da Internet, é parcialmente inconstitucional.

O artigo citado estabelece que:

- (A) em caso de litígio, a parte interessada pode, com o propósito de formar conjunto probatório em processo judicial cível ou penal, requerer ao juiz, em caráter incidental ou autônomo, que ordene ao responsável pela guarda o fornecimento de registros de conexão ou de registros de acesso a aplicações de internet.
- (B) as iniciativas públicas de fomento à cultura digital e de promoção da internet como ferramenta social devem promover a inclusão digital, buscar reduzir as desigualdades entre as diferentes regiões do País, no acesso às tecnologias da informação e comunicação e no seu uso e fomentar produção e circulação de conteúdo nacional.
- (C) o provedor de aplicações de internet pode ser responsabilizado apenas civilmente por danos decorrentes de conteúdo gerado por terceiros se, após ordem judicial específica, não tomar as providências para, no âmbito e nos limites técnicos do seu serviço e dentro do prazo assinalado, tornar indisponível o conteúdo apontado como infringente, ressalvadas as disposições legais em contrário.
- (D) a discriminação ou a degradação do tráfego por parte dos provedores é regulamentada nos termos das atribuições privativas do Presidente da República e somente pode decorrer de requisitos técnicos indispensáveis à prestação adequada dos serviços e aplicações ou priorização de serviços de emergência.
- (E) em qualquer operação de coleta, armazenamento, guarda e tratamento de registros, de dados pessoais ou de comunicações por provedores de conexão e de aplicações de internet em que pelo menos um desses atos ocorra em território nacional, devem ser obrigatoriamente respeitados a legislação brasileira e os direitos à privacidade, à proteção dos dados pessoais e ao sigilo das comunicações privadas e dos registros.

80

A Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei nº 13.709/2018), também conhecida como LGPD, é uma legislação voltada para regulamentar a proteção de dados pessoais. Portanto, o cidadão passa a ter uma legislação específica para resguardar os seus dados pessoais, que deve ser observada pelas empresas, Poder Público e demais pessoas jurídicas.

Quanto ao disposto pela LGPD, é correto afirmar que a lei:

- (A) veta a possibilidade de os setores público e privado realizarem coleta, uso e armazenamento de dados pessoais, mesmo quando os dados são necessários para a execução de políticas públicas, por exemplo.
- (B) define convicções políticas e religiosas, vida sexual e dados biométricos como dados pessoais pseudonimizados, de modo a garantir a dissociação entre os dados e a identidade do respectivo titular, resguardando a sua privacidade.
- (C) estabelece, como direitos do titular de dados, a confirmação da existência de tratamento, o acesso aos dados, a correção dos dados, sua anonimização, o bloqueio ou a eliminação de dados.
- (D) determina que os que participam da divulgação e do tratamento de dados pessoais se tornam responsáveis por esses dados, por isso, o operador não pode ser responsabilizado pela veiculação de dados pessoais.
- (E) normatiza a obrigatoriedade de fornecer aos usuários um termo de consentimento, documento contendo as regras e condições para a prestação do serviço quando houver a atividade de tratamento de dados pessoais, estabelecendo, assim, os direitos e obrigações de cada uma das partes.

Redação

A moradia digna é um direito constitucional fundamental, mas ainda é sinônimo de insegurança para muitas pessoas e representa um desafio persistente para gestores públicos, especialmente na cidade do Rio de Janeiro, marcada por profundas desigualdades urbanas. Além de ser pauta central da **Agenda Rio 2030**, alinhada aos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** da ONU, o direito à moradia envolve discussões sobre justiça social, equidade e atuação estatal.

A respeito desse tema, leia os textos motivadores a seguir.

I. Direito à moradia na cidade do Rio de Janeiro

O tema da não universalização do acesso à moradia digna é particularmente sensível para o caso da cidade do Rio de Janeiro, cujo processo de urbanização esteve historicamente marcado por profundas iniquidades, expressas pela distribuição desigual de infraestrutura urbana e pela recorrente negação dos espaços populares de moradia enquanto parte legítima da cidade. Há vários indicadores que apontam para problemas relativos ao saneamento, transporte público, serviços essenciais, risco geológico, integração com o entorno, qualidade dos espaços públicos, dentre tantas outras vulnerabilidades que se somam à insegurança da posse da terra e da moradia. O acirramento da crise econômica em 2018 e a deflagração da crise sanitária de Covid-19 em 2020 deixaram evidente que o tema da moradia segue fundamental para a questão urbana do Rio e do Brasil, reforçando a importância do debate e da participação pública a respeito.

Adaptado de QUEIROZ, Luiz Cesar de Ribeiro e RIBEIRO, Marcelo Gomes (Org.). Reforma urbana e direito à cidade (Observatório das Metrôpoles - IPPUR/UFRJ). Rio de Janeiro: Letra Capital, 2022, p. 46.

II. Direito à moradia sob a ótica da Justiça como equidade de John Rawls

O número de habitações irregulares tem se multiplicado durante as últimas décadas em todas as regiões do Brasil. Estima-se, conforme os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, obtidos por meio do Censo Demográfico 2010 (IBGE, 2010), que o percentual de domicílios que contam com alguma inadequação habitacional é de cerca da metade do total existente atualmente no Brasil. Mais de cinco milhões de moradias dignas precisam ser construídas em todo o país para suprir a demanda atual, de acordo com os dados da Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílio, de 2012 (IPEA, 2013). Segundo esta pesquisa, o estrato de renda mais prejudicado com a falta de habitabilidade é o que auferir até três salários mínimos mensais. Daí decorre a importância da análise do pensamento de John Rawls presente na sua obra *Uma Teoria da Justiça*, em que são elaborados princípios que, pela sua generalidade, podem ser aplicados em muitas sociedades ocidentais (democráticas e que garantam algum nível de liberdade aos seus cidadãos), e que, pelo seu conteúdo, introduzem uma forma de guiar a atuação estatal, tendo em vista os interesses de toda a sociedade, e em particular, o das classes sociais menos favorecidas. A relevância da justiça rawlsiana se deveu à forma como a liberdade foi articulada com a igualdade, ao mesmo tempo em que compete, principalmente, ao Estado (guiado por princípios de justiça) se preocupar com a distribuição dos bens primários.

Adaptado de OUTEIRO, Gabriel Moraes. Direito à moradia sob a ótica da Justiça como equidade de John Rawls, in: *Revista Jus Navigandi*, 4.251, 2015.

Com base nos textos motivadores e em seus conhecimentos, elabore um texto dissertativo, de 20 a 30 linhas, atendendo às seguintes proposições:

- a) **análise os principais obstáculos à efetivação do direito à moradia digna na cidade do Rio de Janeiro, considerando aspectos históricos e socioeconômicos;**
- b) **relacione a teoria da justiça como equidade de John Rawls à necessidade de políticas públicas inclusivas voltadas às populações mais vulneráveis;**
- c) **apresente o papel do município na promoção de cidades mais justas, inclusivas e sustentáveis.**

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- 21
- 22
- 23
- 24
- 25
- 26
- 27
- 28
- 29
- 30

Realização

